

NA MODA SEM GASTAR MUITO

LOJISTAS
REDUZEM PREÇOS
DAS ROUPAS DA
PRÓXIMA ESTAÇÃO
PARA ATRAIR
COMPRADORES

Carina Nucci
Especial para o **Correio**

Flores, frutas e cores são os três ingredientes principais da coleção verão 99 que está à mostra nas vitrines das lojas da cidade. Vale abusar do paladar para dar nome às tonalidades. O cor-de-rosa chiclete, o vinho cassis e o vermelho framboesa compõem a aquarela do verão. A tropicalidade também marcará presença no novo guarda-roupa, representada pelo amarelo, verde e azul. E para completar o clima alegre do período de sol e praia, o preço das roupas está cerca de 10% mais barato do que no ano passado.

Quem garante são os comerciantes da moda. “Os preços vêm caindo desde o começo deste ano para atrair os clientes assustados com a crise e no verão, não será diferente”, explicou o dono da loja de moda jovem Dzarm, Vagner Nunes, 38 anos. Segundo ele, o custo para abastecer seu estabelecimento com a coleção verão 99 foi 14% menor do que no ano passado.

JUROS

O presidente do Sindicato Varejista do Comércio Varejista do Distrito Federal, Wlanir Santana, aposta numa queda mais drástica dos preços. “Se os juros baixarem, como garantiu o presidente Fernando Henrique Cardoso, os lojistas poderão diminuir ainda mais os preços”, afirma Santana. Caso as taxas ao consumidor, que hoje variam de 9% a 12% ao mês, caiam pela metade, a coleção verão pode ficar até 30% mais barata, completa o empresário.

Mas os fabricantes pensam diferente. Segundo a assessora de marketing da grife Avanzo, Cristina Gouveia, os bordados e tecidos finos do verão encarecem o produto. “A coleção 99 exige uma mão-de-obra qualificada e artesanal, são bordados e apliques que deixam a peça mais fina e, ao mesmo tempo, um pouco mais cara”, afirmou Cristina.

Apesar das divergências no setor, o consumidor pode comemorar porque o guarda-roupa do verão 99 vai custar um pouco menos que o do ano passado. Isso apesar dos dados da Federação do Comércio do Distrito Federal (Fecomércio) destacarem uma alta de 31,91% no segmento vestuário — no atacado — nos primeiros sete meses do ano. Em contrapartida, o preço nas lojas, pago pelo consumidor caiu 11,2% no mesmo período. Ou seja, os comerciantes, em vez de reajustarem as mercadorias, diminuíram a margem de lucro e o preço para não ter maiores prejuízos. “Não posso repassar o aumento para o consumidor, senão ele não compra”, afirmou Vagner Nunes. Ele garante que, em oito meses, seu lucro diminuiu 50%. Para as vendas de verão a expectativa é boa. “Os preços estão baixos, mas as vendas devem aumentar e aliviar o prejuízo deste ano,” disse Nunes.

A estudante Bárbara Souza, 18 anos, foi às compras e constatou que ficar na moda neste verão vai pesar menos no seu bolso. “Os preços estão um pouco menores do que no ano passado, uma blusa frente-única que hoje custa R\$ 50, ano passado eu paguei quase R\$ 60”, afirmou Bárbara. Apesar de ter achado coisas baratas, a estudante não abre mão de pesquisar antes de comprar. “Quando vou ao shopping, entro em várias lojas até achar a roupa que quero pelo menor preço.”

Quem faz questão de andar na moda nem se importa com preço. Pelo menos é o que acha a vendedora Vívian Rodrigues da Costa. Ela vê seu salário diminuir cada vez que monta a vitrine da loja onde trabalha. “Não resisto e sempre pego algumas peças para mim”, admitiu a vendedora. Ela não se importa em pagar caro, desde que o produto tenha boa qualidade. “Neste verão, os tecidos são nobres, os detalhes são riquíssimos com bordados manuais, então, pago pela qualidade”, acrescentou Vívian, que

André Corrêa



Comerciantes garantem que roupas de verão estão 10% mais baratas. Bordados, apliques florais e sobreposição de cores estão na moda

até agora gastou R\$ 150 com um body e uma calça de nylon da nova coleção.

EXAGERO

Coloridos e femininos, os bordados e apliques florais dão o tom do verão. Eles estão em todo lugar. Nos vestidos leves formam a roupa ideal para os dias de calor que nos esperam. Nós pés, aparecem nas plataformas, que vieram sem medo de exagerar no colorido. As saias sobem a partir do joelho e não tem limite para parar. Pode tudo, desde a mini até a longuete. A calça do momento fica no meio da canela (*cropped*), é larga, confortável e promete ser uma das peças básicas da coleção verão 99. Sensuais, as blusas frente-única deixam as costas femininas de fora. As sandálias têm lugar certo nos dias de verão, mas será preciso

NOVIDADES			
Peça	Preço	Loja	Local
Body framboesa	R\$ 49	Dzarm	Pátio Brasil
Calça cropped	R\$ 78,60	Stampa	Pátio Brasil
Colar missanga	R\$ 12	Anticorpus	Pátio Brasil
Saia pedra	R\$ 65	Dzarm	Pátio Brasil
Plataforma bordada	R\$ 69,90	Arezzo	Pátio Brasil
Mule bicolor	R\$ 59,99	Arezzo	Pátio Brasil
Óculos chiclete	R\$ 49	Dzarm	Pátio Brasil
Bolsa sintética	R\$ 94	Dzarm	Pátio Brasil
Vestido floral	R\$ 45,90	Anticorpus	Pátio Brasil
Top de silicone	R\$ 22	Anticorpus	Pátio Brasil
Bermuda nylon masc.	R\$ 29,90	Soviet	Pátio Brasil
Camiseta nylon masc.	R\$	Dzarm	Pátio Brasil

equilíbrio para desfilarem com os saltos finos que chegaram com toda força.

A sobreposição de cores é o charme das bermudas e camisetas masculinas. Para os mais

conservadores, peças claras são indispensáveis no guarda-roupa, mas para dar um toque moderno, especialistas sugerem os tecidos sintéticos. O colorido da virada do milênio

agrada aos jovens. “É alegre e muito diferente”, disse o estudante Maurício dos Santos, 21 anos. Ele queria comprar uma camiseta comum, mas depois de uma passeada pelos shoppings da cidade resolveu levar uma camiseta azul turquesa com amarelo fosforescente. “Quero usar o que está na moda”, admitiu Maurício, que pagou R\$ 38 pela peça.

Para sensibilizar os consumidores, a presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do Distrito Federal (Sindivest), Walquíria Pereira Aires, dá a dica: “Quem trabalha com moda terá de envolver o cliente no clima místico do fim do milênio”. Segundo ela, os lojistas devem investir na harmonia floral e no simbolismo das cores. “É a época perfeita para suscitar o caráter espiritual da moda”, analisou Walquíria.